



**CURSO DE SOCIOLOGIA AMBIENTAL: PROMOVENDO O INTERCÂMBIO ENTRE A
OKLAHOMA STATE UNIVERSITY & O IFPB/NEA CAMPUS PICUÍ**

Apresentação: Relato de Experiência

Frederico Campos Pereira¹; Cynthia de Lima Campos²; José Márcio da Silva Vieira²;
Francisco Roberto de Sousa Marques²; Ana Angélica de Lucena Taveira Rocha² Mônica Maria
Montenegro de Oliveira³; Tamara L. Mix⁴; Jairo Janailton Alves dos Santos⁵

Introdução

A parceria do IFPB com a OSU na realização do Curso de Sociologia Ambiental iniciou-se em 2013, chegando a se concretizar em 2015 e vislumbra inicialmente o aproveitamento das potencialidades existentes através de projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos pelo NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia) no Campus de Picuí e nas comunidades abrangidas pelos projetos.

Este curso leva em consideração as dimensões internacionais da Sociologia Ambiental e faz uso de trabalho extensionista de campo e pesquisas aplicadas através de abordagens nas comunidades para a compreensão e solução dos problemas ambientais. Serão consideradas as preocupações teóricas e práticas relacionadas com a distribuição da degradação ambiental e da proteção ambiental e as conexões entre os problemas ambientais e problemas sociais e estruturais mais amplos. Este curso fornece uma perspectiva sociológica das questões ambientais, investigando as relações entre vários problemas ambientais e sociais e considerando como os fatores políticos, sociais e económicos podem vir a moldar nossos padrões de interação.

O curso em parceria com o NEA visa a abordagem e a discussão de tens de estudo de caso, palestras, trabalhos e atividades de campo para permitir a oportunidade de: Aplicar perspectivas sociológicas e da imaginação sociológica para o estudo das desigualdades ambientais num contexto internacional. Reconhecer e avaliar criticamente o poder das estruturas instituições e ideias que moldam oportunidades individuais e resultados coletivos dentro de um contexto ambiental. Aplicar conhecimentos básicos em teoria e pesquisa sociológica para o campo da sociologia ambiental. Emergir no final do curso com uma maior compreensão das interações ambientais humanas. Pensar, escrever e falar criticamente sobre a sociedade e a estrutura social.

Relato de Experiência

Algumas etapas já foram cumpridas:

Etapa 1: Primeiro acordo de intenções com a vinda do Prof. Charles Abransom e a oficialização da proposta de intercâmbio entre as Instituições. Definição da área de Sociologia Ambiental como atividade fim do Intercâmbio. Participação efetiva do NEA na Coordenação local e da Arinter como ponte entre as Instituições.

Etapa 2: Visita do Coordenador do NEA aos Estados Unidos para conhecer todos os Departamentos da OSU, em específico o Departamento de Artes e Ciências o qual está vinculado o curso de Sociologia Ambiental e está localizada a Professora Coordenadora Tamara Mix. Essa etapa concluiu-se com a assinatura do termo de Intercâmbio pelos diretores do Departamento da OSU.

Etapa 3: Vinda da Dra Tamara Mix ao município de Picuí para visitar as instalações do Campus como: Laboratórios de Informática, Geologia, Núcleo de Agroecologia, Laboratório de Sementes, Biologia, Química, Física, Solos e de Produção de Alimentos, além da biblioteca. Posteriormente visitou e conheceu as comunidades onde serão ministradas as aulas do curso de Sociologia Ambiental. Essa etapa também já contemplou o fechamento da equipe de professores que irão participar das aulas. Outro ponto importante foi a abertura de edital para oferta de duas turmas para um curso de inglês para os alunos do NEA e do IFPB para capacitá-los minimamente a dialogarem com os alunos da OSU.

Etapa 4: Fechamento da agenda e cronograma das quatro semanas de duração que o curso propõe e se programar para receber um grupo de professores/ pesquisadores e de alunos da OSU/USA ao Campus Picuí no período do curso de verão nos Estados Unidos, entre junho a julho do próximo ano.

Além de envolvimento regular na comunidade por meio de oficinas de campo, os estudantes são esperados para criar uma solução de projeto com base em um grupo que oferece uma visão sobre um problema ambiental com impacto na região. Os alunos irão fazer as suas atividades fidedignamente para identificar o problema e trabalhar para construir soluções enraizadas na teoria, métodos e conteúdo apresentado durante o curso. Devendo estudar e explicar: Os pormenores do problema de foco; Métodos propostos para melhor compreender as questões; Abordagens Esboço de soluções baseadas; Abordagens de soluções e avaliações embasadas; Perspectivas sobre o

envolvimento da comunidade no processo de pesquisa; Mecanismos que podem ser usados para informar o sucesso e um engajamento consistente.

Figura 1, 2, 3 e 4: Visita da Dra Tamara Mix ao IFPB Campus Picuí e comunidades Rurais.

Fonte: NEA



Considerações

A Assessora de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB (ARINTER), teve um importante papel na consolidação deste intercâmbio onde está prevista a vinda de um grupo de professores/ pesquisadores e de alunos da OSU/USA ao Campus Picuí no período do curso de verão nos Estados Unidos, entre junho a julho do próximo ano (4 semanas). Em 2018 será a vez de alunos do Campus Picuí se capacitarem na Universidade de Oklahoma. O projeto encontra-se na fase de elaboração da agenda (Programação e cronograma de visitas e ações) desses alunos dos Estados Unidos.